

aquele dano que causamos a nós mesmos. Jesus falou que é melhor estar morto do que escandalizar alguém ("Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar." Mateus 18:6). NESTE CASO, O CUIDADO COM O FRUTO QUE NOSSOS LÁBIOS PRODUZEM: COM AQUILO QUE OS NOSSOS OUVINTES ESCUTAM. Como disse Davi no Salmo 141:3: "Põe, ó Senhor, um guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios". Portanto, preste atenção ao que você fala, preste atenção às palavras que saem de seus lábios, selecione-as como aquele que escolhe boas frutas no mercado para convidados especiais. E faça isso em todo o tempo, não só na igreja, mas no trabalho, na rua e em casa! Que o fruto dos nossos lábios seja saudável e não veneno!

3) O que sai da nossa boca é como um fruto que possui sementes em si mesmo. Essas sementes brotarão, crescerão e frutificarão no coração daqueles que nos ouvem.

Ainda mais importante do que aquilo que fazemos ou do efeito imediato daquilo que dizemos, pode ser o efeito a longo prazo. Se pensarmos que o que dizemos pode se alastrar sem que tenhamos como controlar, seremos muito mais cuidadosos com nossas palavras. E devemos lembrar que o mau não precisa de muita coisa para crescer. É muito mais difícil cultivar rosas, orquídeas ou avencas do que ervas daninhas. Não é preciso cuidado algum para termos ervas daninhas. Nem plantar: É só deixar o jardim sem cuidado que elas aparecem e dominam o cenário. Assim, se semearmos ervas daninhas quando falamos, é de se esperar que em pouco tempo tudo e todos à nossa volta estejam cobertos dessas pragas. E a Bíblia diz que de Deus ninguém zomba. Tudo o que o homem semear, isso também ceifará (Gálatas 6:7). AQUI O CUIDADO É COM A SEMENTE QUE SE MULTIPLICARÁ. Vamos, então, ser fontes de boas sementes. Que as conversas começadas por você e inspiradas nas suas palavras sejam boas! Que ninguém seja estimulado a falar palavras de ódio, rancor ou vingança, ou palavras impuras, de malícia ou ofensivas depois de ouvir algo que você disse. Mas que a inspiração das nossas palavras seja sempre alegria, misericórdia, perdão, consolação e santidade. Que a safra de nossas palavras seja maravilhosamente boa, pois não apenas nós, mas nossas famílias, nossos amigos e conhecidos participarão dela!

Ricardo Nunes

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Aniversariante de outubro:

24/out	Guilherme Nunes Onaga
--------	-----------------------

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA – JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no.1 – 01/10/06

A ÁRVORE, O FRUTO E A SEMENTE (parte 1 de 2)

Em Mateus 13, o coração do homem é representado como uma terra de cultivo. Dependendo da semente que aí nascer e se desenvolver, teremos um tipo árvore, um tipo de fruto, um tipo de produção. Os frutos podem ser bons ou maus, doces ou amargos, saudáveis ou venenosos. Depende do que está plantado na terra do nosso coração. E não podemos esquecer que os frutos é que levam as sementes para a multiplicação das plantas. Temos, então, três ensinamentos importantes nesta figura:

1) O que sai da nossa boca mostra o que está plantado no nosso coração e seremos julgados por isso.

Deus vê exatamente o que temos dentro de nós. Não é preciso nenhum teste ou prova para que Deus saiba o que somos. Mas Deus usa como "prova" os nossos atos e, muito importante, a nossa palavra. No dia do julgamento de nossas ações (lembre-se que os crentes não são julgados para condenação, pois quem recebeu Jesus como seu Senhor não entra em julgamento, mas já passou da morte para a vida - João 5:24), tudo aquilo que fizemos ou deixamos de fazer será avaliado pelo Senhor Jesus para recebermos galardão (ou não), inclusive nossas palavras. E para Deus a palavra tem um peso muito grande. Ele não fala nada que não pretenda cumprir. Aquilo que Ele promete, Ele faz. E Jesus nos ensina a falarmos "sim, sim" ou "não, não", esclarecendo que o que passa disso é de procedência maligna. Como manter puro então o nosso falar? Guardando a Palavra no coração, como diz o salmista: "Escondi a tua Palavra no meu coração para não pecar contra ti" (Salmo 119:11). Portanto, O CUIDADO AQUI É COM A ÁRVORE QUE ESTÁ PLANTADA NO NOSSO CORAÇÃO. Tenhamos o cuidado de manter em nosso coração somente o que produz bom fruto, arrancando toda rebeldia, ira, egoísmo, impureza, lascívia e ganância. Lembre-se: A boca fala do que existe no coração!

2) O que sai da nossa boca serve de alimento ou de veneno para aqueles que nos ouvem.

Os frutos das árvores podem ser alimentos ou, em alguns casos, venenos para aqueles que os comem. Da mesma maneira, o que dizemos pode ser um alimento ou um veneno para aqueles que nos ouvem. Nossas palavras podem causar alegria ou tristeza, podem animar ou desanimar, podem levar à vida ou à morte. Verificar o tipo de fruto que sai dos nossos lábios é muito importante, porque temos uma missão de proclamar o reino de Deus, de semeá-lo entre as pessoas. Se estamos fazendo mau uso das oportunidades que temos e, ao invés de falarmos palavras que edificam, falamos palavras destruidoras, seremos responsabilizados por isso. E precisamos entender que o dano que causamos às outras pessoas tem até um peso maior do que